

INSTALAÇÃO

Audiência sobre HR reúne mais de 2 mil em Comodoro

>> Milena Silva
Da Assessoria

O debate sobre a necessidade da instalação de um Hospital Regional em Comodoro reuniu mais de 2 mil pessoas

Considerada uma das maiores audiências públicas já realizadas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o debate sobre a necessidade da instalação de um Hospital Regional em Comodoro reuniu mais de 2 mil pessoas, nesta sexta-feira, 28. O encontro foi convocado pelo deputado estadual, Professor Adriano (PSB).

Com capacidade para cerca de 200 pessoas, o auditório da Câmara Municipal de Comodoro ficou pequeno diante de uma multidão de pessoas, entre populares e lideranças políticas, comunitárias

e indígenas; todos aglomerados para ouvir e discutir a proposta.

“Sou de Cáceres, nascido e criado. Mas estou deputado defendendo os interesses da região Oeste, que há 20 anos está esquecida pelos nossos representantes. Não há dúvidas de que precisamos de mais um Hospital Regional e eu não vou medir esforços para que o Governo do Estado acelere o processo de implantação desta unidade aqui”, assegurou.

De acordo com o prefeito de Comodoro, Jefferson Ferreira Gomes (DEM), a reivindicação é antiga. Desde 2013, as Câmaras de seis municípios da região trabalharam na elaboração de um abaixo assinado que reuniu mais de 90 mil assinaturas, entregue ao então governador Silval Barbosa.

“O Pedro Taques, no início de seu mandato, sinalizou a construção



O auditório da Câmara Municipal de Comodoro ficou pequeno diante de uma multidão de pessoas

de três Hospitais Regionais, sendo em Comodoro, Tangará da Serra e Porto Alegre do Norte. Para se ter uma ideia do impacto que traria, a Prefeitura investiu no

último mês 31% do seu orçamento em média e alta complexidade, apesar desta ser uma obrigação do Estado”, pontuou.

José Carlos mora no

Município há oito anos e avaliou positivamente o debate. “Temos uma necessidade extrema de fortalecer a saúde em Comodoro. Acho que a instalação de um Hos-

pital Regional na cidade vai contribuir muito com a saúde do povo de nossa região, que está distante dos centros de atendimento, além gerar emprego”, observou.

